ANÁLISE DO PERFIL DOS PACIENTES INTERNADOS ACIMA DE 60 ANOS NO ESTADO DA BAHIA ENTRE 2008 A 2018

MOURA, Scarlat Marjory de Oliveira [1]
SANTANA, Ana Beatriz Pereira [2]
MOURA, Adelino Elias [3]
CRUZ, Luciana Santos Ribeiro [4]

RESUMO

O Brasil perpassa por um dos mais importantes desafios da saúde pública, o envelhecimento populacional. Fenômeno causado pelo aumento da expectativa de vida, e por conseguinte o aumento da população idosa que se sobrepõe em número ao da população economicamente ativa. É observado por meio de dados epidemiológicos, que não será possível atender a este público de maneira satisfatória pelo Sistema Único de Saúde, havendo poucas pesquisas que evidenciam essa realidade. Em busca de ampliar o conhecimento acerca do tema e evidenciar as necessidades assistenciais da internação hospitalar, o presente estudo possui como objetivo traçar o perfil das internações hospitalares na rede SUS de pacientes acima de 60 anos no Estado da Bahia no período de dez anos (2008-2018).Análise do perfil dos pacientes internados acima de 60 anos hospitalizados na rede pública no estado da Bahia entre os anos de 2008 a 2018.Estudo transversal, descritivo, realizado por meio de dados secundários sobre as frequências anuais de hospitalizações disponíveis no DATASUS/SIH-SUS. As informações são referentes aos internados na rede Hospitalar SUS correspondendo ao período de janeiro de 2008 a dezembro de 2018 no estado da Bahia, coletadas no período de dezembro de 2019. Foram obtidos dados quanto ao número de procedimentos realizados, gênero, faixa etária, cor/raça, caráter de atendimento, média de atendimento, capítulo CID-10, lista morbidade CID-10, taxa de mortalidade.Em análise geral, na Bahia, ocorreram 9.181.830 internações hospitalares no SUS durante os anos estudados, sendo destes 1.884.776 (20,52%) registrados na faixa etária acima de 60 anos. Segundo o gênero, 959.345 (50,90%) do gênero feminino e 925.431 (49,10%) do gênero masculino. No

[1] Discente, Graduação em Medicina, Centro Universitário Faculdade de Tecnologia e Ciências – UNIFTC, Salvador (BA), scarlat.moura@ftc.edu.br
[2] Discente, Graduação em Medicina, Centro Universitário Faculdade de Tecnologia e Ciências – UNIFTC, Salvador (BA), pereira.santana@ftc.edu.br
[3] Discente, Graduação em Medicina, Centro Universitário Faculdade de Tecnologia e Ciências – UNIFTC, Salvador (BA), linomoura@hotmail.com
[4] Discente, Graduação em Medicina, Centro Universitário Faculdade de Tecnologia e Ciências – UNIFTC, Salvador (BA), luciana2903@gmail.com

que diz respeito à cor/raça dos pacientes internados 821.975 (43,61%) não contavam informações e dentre dos que foram informados 807.607 (42,84%) eram da população parda. Quanto ao caráter do atendimento, prevaleceu a urgência com 1.497.681 (79,46%) casos. A média de dias de permanência obtida foi de 6,3 dias. Em relação as três principais causas de morbidade hospitalar, de acordo com CID-10, 451.090 (23,93%) internações foram por doenças do aparelho circulatório, seguido de 271.575 (14,40%) casos por doenças do aparelho respiratório e, por fim, 220.320 (11,68%) casos por doenças infecciosas e parasitárias. Dentre as doenças do aparelho circulatório, 136.586 (30,27%) das internações se relacionaram com insuficiência cardíaca e a taxa de mortalidade de maior frequência foi de 32,45% (381/1.174) por embolia pulmonar. Diante análise epidemiológica, observou-se que, 1/5 dos internamentos hospitalares nos últimos 10 anos incidiram na faixa etária acima de 60 anos, com leve predomínio do gênero feminino, da população parda; e tendo caráter de atendimento de urgência com média de 6,3 dias de internamento ocasionados predominantemente por doenças do aparelho circulatório, e como principal morbidade a insuficiência cardíaca, e maior taxa de mortalidade a embolia pulmonar. Diante dos dados apresentados, é importante compreender o perfil epidemiológico deste grupo social, contribuindo para o diagnóstico e tratamento precoce, reduzindo assim o tempo de internamento e tendo como consequência a redução progressiva da mortalidade dessa faixa etária.

Palavras-chave: Epidemiologia da Bahia; Epidemiologia internação; Hospitalização; Internação idosos; Saúde para idosos.